

Apresentação

Existem muitas dificuldades em se fazer ciência na Amazônia: investimentos, bolsas, programas de pós-graduação, espaços de trabalho, estabelecimento de redes de produção, dentre outras. Assim, é comum que a divulgação científica também passe por dificuldades inerentes ao espaço em que é produzida e do contato inter escalas necessário para o desenvolvimento científico.

A revista Saberes da Amazônia passou por algumas dessas dificuldades. E mais: a pandemia da covid-19 agravou ainda mais o cenário periférico que a região Norte do Brasil se encontrava, fazendo com que redes de produção e diálogos acadêmicos se enfraqueceram no primeiro momento e agora, compreendendo que a tecnologia veio para ficar, há a possibilidade de fortalecimento e rompimento de algumas barreiras geográficas.

A atual edição é fruto desta união de autoras(es) que se uniram para romper barreiras e ampliar a produção na Amazônia. Autores selecionados e aqueles artigos que infelizmente foram rejeitados somaram-se na intenção de promover a divulgação científica. A Revista é um espaço democrático onde todos podem enviar seus trabalhos e, selecionados pelo nosso Conselho científico e avaliadores *ad hocs* serão publicados.

O artigo A interação social como estimulante do pensamento crítico em uma sala de aula de ensino superior de Ylma Marques e Alessandro Lubiana é um convite à refletir sobre as relações sociais e seus benefícios para o processo de aprendizagem. Já o artigo A tributação como incentivo à expansão da energia solar fotovoltaica de Erick Willian Pertussatto e Luiz Alberto Blanchet vai debater a questão da relação entre tributação e as possibilidades de expansão da energia fotovoltaica no país, ainda no cenário de dúvidas normativas e legislativas para tal prática.

O texto As premissas da prática docente na sociedade líquida de Selena Castiel Gualberto Lima, Adriana Fernandes de Oliveira e Neire Abreu Mota vai apontar uma reflexão sobre a prática docente na sociedade líquida, cuja formatação,

distribuição de poder e cultura vão se basear na fluidez das relações sociais. Ainda na Educação, o texto Covid-19, educação e ensino remoto no Brasil: Um olhar a partir da produção bibliográfica de Suzy Mara Aidar Pereira, Fábio Rychnecki Hecktheuer e Francisco Estácio Neto vai apresentar um estado da arte da produção sobre covid-19 e ensino-aprendizagem no Brasil a partir de uma revisão bibliográfica sistemática. Já o artigo “Fatores associados à recaída na percepção de indivíduos em tratamento do TUS no CAPS AD de Porto Velho - RO” com autoria de Cristiano de Almeida Fernandes, Laís Mônica da Silva Serra, Lívia Rugério Diógenes e Rafael Ademir Oliveira de Andrade vai apresentar e debater os fatores associados à recaída de pacientes diagnosticados com transtorno por uso de substâncias na cidade de Porto Velho, Rondônia.

O texto “Formação docente e sucesso na escola: Interpretando a crise em educação como referência no pensamento dos pioneiros” de Rosangela Aparecida Hilário, Eduarda Francelino Vieira, Jairo Carioca de Oliveira e Sâmia Valéria N. de Oliveira vai debater o diagnóstico e a perenidade da crise educacional analisada pelos pioneiros da Escola Nova, estabelecendo uma relação entre o passado, o presente e possibilidades de futuro para a educação brasileira. O artigo “Letramento Científico nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Três Escolas Municipais de Porto Alegre - RS” de Heidi Fernanda Bertotti e Roniere dos Santos Fenner vai debater o fundamental tema do letramento científico entre jovens do ensino fundamental na região Sul do Brasil.

O artigo “O processo enquanto procedimento em contraditório: Uma breve análise sobre a compreensão do STF acerca dos direitos fundamentais processuais no Julgamento do HC 124.306 de Álisson Thiago de Assis Campos e Cintia Garabini Lages é um estudo de caso que visa analisar o Habeas Corpus citado no título, estabelecendo um debate sobre o processo de defesa, contraditório, juízo natural e outros elementos intrínsecos ao processo.

O texto “Os impactos do transconstitucionalismo no Brasil com relação à igualdade de gênero e à redução das desigualdades” de Joyce Janine Figueiredo Ornelas Braz, Raquel Sales Satiro Coelho Ferreira e Sérgio Rubens Salema de Almeida Campos vai debater a questão do transconstitucionalismo e sua relação com a CF de 1988 e suas aplicações no Brasil. Já o artigo “Sociologia Rural em Foco: Exposição e Contextualização dos principais tópicos de pesquisa” de Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho é um texto sobre as bases epistemológicas

para iniciar e fundamentar uma pesquisa em Sociologia Rural no Brasil, fundamental para aqueles que desejam iniciar suas trajetórias em tal subcampo da Sociologia.

Por fim, o artigo “Tem cor na educação? O Novo Ensino Médio e a ampliação das desigualdades sociais” de Vinicius de Souza Santos, Valdenia Guimarães da Silva Menegon e Lígia Emanuela Costa Alves estabelece uma crítica fundamental sobre as novas bases curriculares para o ensino médio e a manutenção da desigualdade social a partir de seus debates e processos formativos, que não romperam com formatos anteriores.

Desejamos uma boa leitura!

Equipe Editorial